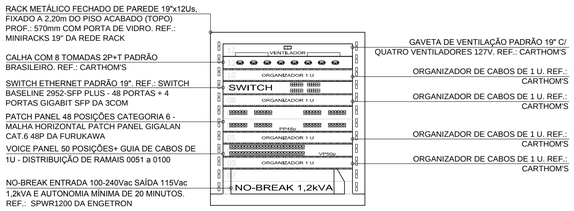
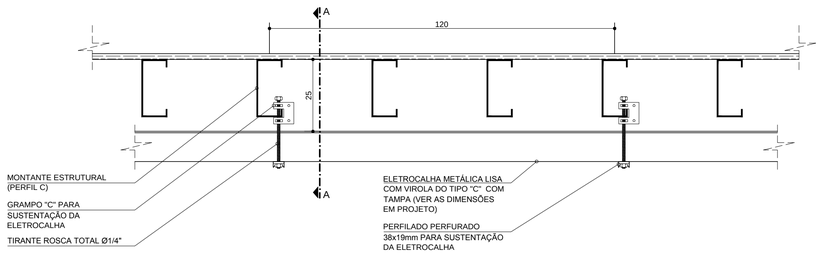


OBSERVAÇÃO: É PARTE INTEGRANTE DO ESCOPO DO INSTALADOR O FORNECIMENTO DE PATCH-CORDS (REF.: FURUKAWA) NAS SEGUINTES CONFIGURAÇÕES E QUANTIDADES:

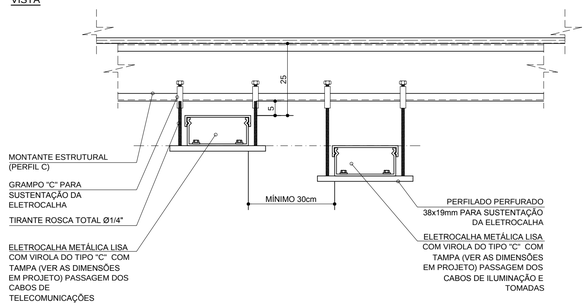
01 - PATCH CORD UTP/UTP CAT. 6 NA COR AZUL (DADOS) 1,5m - 20 UNIDADES;
02 - PATCH CORD UTP/UTP CAT. 6 NA COR BRANCA (RAMAIS) 1,5m - 20 UNIDADES.

AT-T3 - ARMÁRIO DE TELECOMUNICAÇÕES

ALTURA DE INSTALAÇÃO: 2,20m (TOPO)
SEM ESCALA



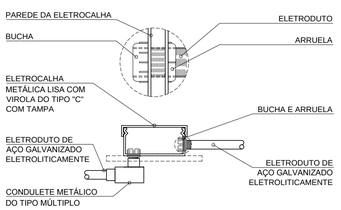
VISTA



CORTE A-A

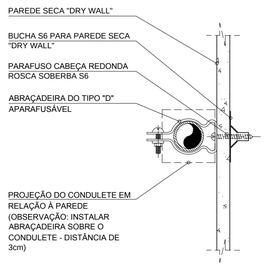
FIXAÇÃO DE ELETROCALHA

FIXAR A CADA 1,20m
SEM ESCALA



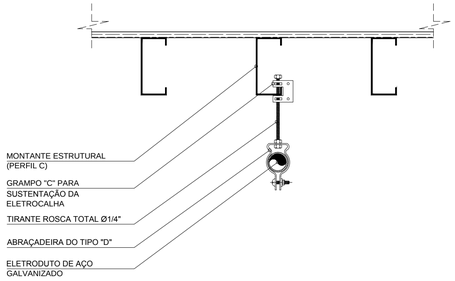
DETALHE TÍPICO DE CONEXÃO DO ELETRODUTO NA ELETROCALHA

SEM ESCALA



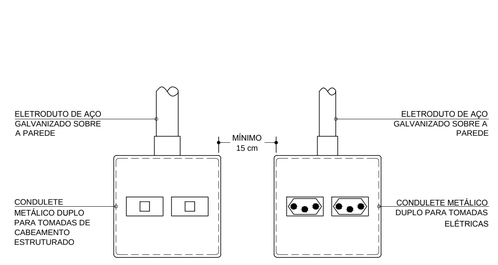
FIXAÇÃO DO ELETRODUTO EM PAREDE

FIXAR NO MÁXIMO A CADA 1,50m
SEM ESCALA



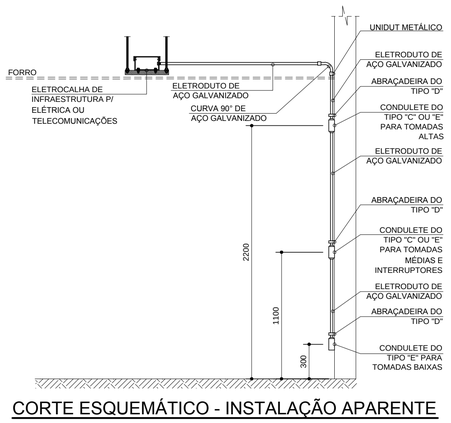
FIXAÇÃO DO ELETRODUTO NO TETO

SUPORTAR A CADA 1,20m
SEM ESCALA



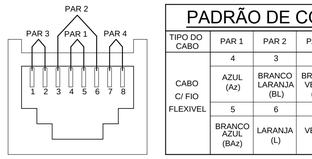
INSTALAÇÃO DOS ELETRODUTOS DE ELÉTRICA/LÓGICA

DISTÂNCIA MÍNIMA ENTRE CAIXAS - 15cm
SEM ESCALA



CORTE ESQUEMÁTICO - INSTALAÇÃO APARENTE DOS COMPONENTES

SEM ESCALA

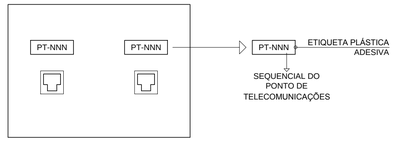


RJ-45 FEMEA EIA/TIA 568A

PADRÃO DE CORES

TIPO DO CABO	PAR 1	PAR 2	PAR 3	PAR 4
CABO C/ FIO FLEXIVEL	4	3	1	7
	AZUL (Az)	BRANCO LARANJA (BL)	BRANCO VERDE (BV)	BRANCO MARRON (BM)
	5	6	2	8
	BRANCO AZUL (BAz)	LARANJA (L)	VERDE (V)	MARRON (M)

ESQUEMA DE LIGAÇÃO P/ CONECTOR RJ-45



DETALHE DE IDENTIFICAÇÃO DOS PONTOS

SEM ESCALA

ELETRODUTOS PVC/AÇO

ELETRODUTOS DE PVC RÍGIDO ROSQUEÁVEL, CLASSE B, CONF. NBR 6150				ELETRODUTOS DE AÇO CARBONO, TIPO LEVE I, CONF. NBR 13057			
DIÂMETRO			ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE	DIÂMETRO			ESPESSURA NOMINAL DA PAREDE
NOMINAL-DN		EXTERNO-DE	e	NOMINAL-DN		EXTERNO-DE	e
mm	POL	mm	mm	mm	POL	mm	mm
25	3/4	25,9	2,3	20	3/4	25,2	1,5
32	1	33,0	2,7	25	1	31,5	1,5
40	1.1/4	42,0	2,9	32	1.1/4	40,5	2,0
50	1.1/2	47,4	3,0	40	1.1/2	46,6	2,25
60	2	59,0	3,1	50	2	58,4	2,25
75	2.1/2	74,7	3,8	65	2.1/2	74,1	2,85
85	3	87,6	4,0	80	3	86,8	2,65
110	4	113,1	5,0	100	4	111,6	2,65

NOTAS GERAIS:

1 - MEDIDAS EM MILÍMETROS, EXCETO ONDE INDICADO.

2 - AS CARCAÇAS METÁLICAS DO ARMÁRIO DE TELECOMUNICAÇÃO DEVERÃO SER INTERLIGADAS AO CONDUTOR DE PROTEÇÃO (Pe, TERRA) DO CIRCUITO QUE ALIMENTA OS EQUIPAMENTOS EM SEU INTERIOR.

3 - ELETRODUTOS NÃO COTADOS: Ø1".

4 - TODA A SOLUÇÃO DEVERÁ SER CONFIGURADA OBSERVANDO-SE AS CARACTERÍSTICAS DE INSTALAÇÕES DE CABEAMENTO ESTRUTURADO CATEGORIA 6. TODOS OS CABOS DE TELECOMUNICAÇÕES DA MALHA HORIZONTAL DEVERÃO SER CABOS UTP DE 4 PARES CATEGORIA 6 NA COR AZUL. TODA A INSTALAÇÃO DE CABOS, TOMADAS, PATCH PANELS E CONECTORES DEVERÁ SER DE APENAS UM FABRICANTE, OBTENDO-SE CERTIFICAÇÃO DE PONTOS QUE PERMITA UMA GARANTIA MÍNIMA DE 15 ANOS DE TODA A INSTALAÇÃO. O RELATÓRIO DE CERTIFICAÇÃO DEVERÁ FAZER PARTE DA DOCUMENTAÇÃO FINAL DAS INSTALAÇÕES A SER ENTREGUE PARA A FISCALIZAÇÃO DAS OBRAS.

5 - AS TOMADAS DE TELECOMUNICAÇÕES E AS PORTAS DOS PATCH PANELS DEVEM SER IDENTIFICADAS CONFORME DETALHE APRESENTADO NESTE PROJETO, UTILIZANDO-SE PARA ISTO O SISTEMA DE IDENTIFICAÇÃO DO FABRICANTE.

6 - AS ELEVAÇÕES INDICADAS TÊM COMO REFERÊNCIA O PISO ACABADO.

7 - OS LANCES ENTRE DUAS CAIXAS DE PASSAGEM NÃO DEVERÃO CONTER MAIS DO QUE DUAS CURVAS, EVITANDO-SE TAMBÉM CURVAS REVERSAS SEMPRE QUE POSSÍVEL.

8 - OS ELETRODUTOS DE AÇO DEVERÃO SER PROVIDOS DE BUCHAS E ARRUELAS EM SUAS EXTREMIDADES.

9 - AS PONTAS DE TODOS OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADAS COM ETIQUETAS TERMOCONTRÁTEIS OU OUTRO MÉTODO QUE NÃO PERMITA A RETIRADA DA IDENTIFICAÇÃO SEM DANIFICAR O CABO. OS CABOS DEVERÃO SER IDENTIFICADOS CONFORME EXIGE A NORMA NBR-14.565 EM SUA ÚLTIMA EDIÇÃO.

10 - ATERRAR TODAS AS PARTES METÁLICAS NÃO ENERGIZADAS DA INSTALAÇÃO.

11 - OS CABOS DE VOZ, DADOS E DEMAIS FACILIDADES EM TELECOMUNICAÇÕES E SEGURANÇA NÃO DEVERÃO COMPARTILHAR OS MESMOS ESPAÇOS (ELETRODUTOS, ELETROCALHAS, CAIXAS, ETC.) DAS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS (ILUMINAÇÃO E TOMADAS), SOB NENHUMA HIPÓTESE.

12 - PROJETO ELABORADO DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES DA NBR-14.565, SEGUINDO AS NECESSIDADES APONTADAS PELO CLIENTE. QUALQUER ALTERAÇÃO DEVERÁ SER COMUNICADA AO PROJETISTA PARA VERIFICAÇÃO.

NOTAS:

1-PROIBIDA REPRODUÇÃO OU ALTERAÇÃO DO CONTEÚDO SEM AUTORIZAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS TÉCNICOS DO PROJETO.

2-DIREITOS AUTORAIS RESERVADOS - LEI FEDERAL 9.610 DE 19/02/1996.

3-CONFERIR MEDIDAS NO LOCAL.

4-COTAS EM CENTÍMETROS.

5-OS COMPONENTES E MATERIAIS ESPECIFICADOS NESTE PROJETO SÃO REFERÊNCIAS, E PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR EQUIVALENTES TÉCNICOS (APRESENTAR PROTÓTIPO PARA APROVAÇÃO POR PARTE DA FISCALIZAÇÃO DE OBRAS).

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA E PROTEÇÃO Á SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA
DIRETORIA DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

PROJETO MODELO UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE
PROJETO DE ACORDO COM RDC-50/2002 E RESOLUÇÃO 1797/09 DA SES-MG

É DE RESPONSABILIDADE DO MUNICIPIO APROVAÇÃO COM A IMPLANTAÇÃO NO TERRENO ESCOLHIDO.

REVISÃO	OBJETO	DATA	VERIFICAÇÃO
04	CONFORME COMENTÁRIOS DEOP-MG	08/10/2013	VIABILE
03	REVISÃO DO DETALHAMENTO	24/09/2013	VIABILE
02	ADEQUAÇÃO DA ARQUITETURA CONFORME VISA	15/02/2013	VIABILE
01	EMISSÃO FINAL	23/10/2012	VIABILE
00	EMISSÃO INICIAL	26/09/2012	VIABILE

GERENCIAMENTO E PROJETO:
Viabile solução em projetos
Av. Augusto de Lima, nº655 conj. 418 - Centro - BH
Telefax: (31) 3324-2702
http://www.viabile.com.br
viabile@viabile.com.br

DESENVOLVIMENTO: BRENO ASSIS	DATA: SETEMBRO/2013
NOME DO ARQUIVO CAD: 460-UBSSS-R04-ECE-02-PE-T3T.DWG	ESCALA: INDICADA / UNIDADE: MILÍMETROS
RESPONSÁVEL TÉCNICO: BRENO DE ASSIS OLIVEIRA CREA-MG: 78.667/D	PROPRIETÁRIO: SECRETARIA DO ESTADO DE SAÚDE DE MINAS GERAIS

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais
Cidade Administrativa Presidente Tancredo Neves
Rodovia Pref. Américo Gianetti s/nº - Bairro: Serra Verde - B. Hte - Minas Gerais - CEP: 31630-900 SES-MG Predio Minas - 12º e 13º andar

SUBSECRETARIA DE INOVAÇÃO E LOGISTICA
SUPERINTENDENCIA DE GESTÃO
DIRETORIA DE GESTÃO DA REDE FÍSICA

DISCIPLINA: CABEAMENTO ESTRUTURADO

PROJETO: UBS MINAS - PROJETO MODELO TIPO T3 - TÉRREA

ENDEREÇO: VÁRIAS UNIDADES NO ESTADO DE MINAS GERAIS

CONTEÚDO:	ETAPA:	FOLHA:
DETALHES CONSTRUTIVOS NOTAS GERAIS	PROJETO EXECUTIVO	02 / 02

EMPRESA ASSOCIADA
abrasip-mg
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS EMPRESAS DE SISTEMAS PREDIAIS-MG

FORMATO INTERNACIONAL A1 (841 x 594mm)